



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

Lições de Etiqueta Política

Pacheco justifica que a não prorrogação dos efeitos da MP nos trechos que tratam da reoneração da folha de municípios visou preservar entes federativos

Por **Murillo Aragão** Atualizado em 9 Maio 2024, 12h42 - Publicado em 3 abr 2024, 21h28



O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (Jefferson Rudy/Agência Senado)



O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que a decisão de não prorrogação parcial da MP 1202/2024, despachada na

segunda-feira (1º), buscou combater uma insegurança jurídica gerada pelo “uso indevido” do instrumento da medida provisória.

Pacheco justifica que a não prorrogação dos efeitos da MP nos trechos que tratam da reoneração da folha de pagamento de municípios visou preservar os entes federativos. “Na eminência da vigência pós noventa, havia uma obrigação de nossa parte de evitar uma insegurança jurídica manifesta”, declarou à imprensa.

Sobre os assuntos da compensação tributária e do fim Programa Emergencial de Retomada ao Setor de Eventos (Perse), o presidente do Congresso assegura que os temas serão discutidos nas Casas nos próximos 60 dias. “Em relação aos demais temas, a MP ainda persiste, e aí teremos então o prazo de 60 dias para instituição da comissão mista, especialmente para compensações tributárias”, disse.

Ainda, Pacheco afirmou que o governo foi previamente avisado do despacho. O presidente comunicou o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), sobre a decisão. Nesta manhã, o ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#) (PT), afirmou à imprensa que não foi comunicado sobre o ato.

A decisão de Pacheco tem um caráter pedagógico na relação institucional entre o Executivo e o Legislativo. O Congresso ficou profundamente irritado com a edição da MP da Reoneração da folha de pagamento logo após a derrubada de veto que confirmou a desoneração proposta pelo Congresso.

A esperteza em editar a MP é punida agora com a decisão de Pacheco e deverá ter um efeito de colocar a coordenação política do governo mais atenta à liturgia da relação política com o parlamento. Outras derrotas virão caso não exista uma sintonia entre governo e Congresso no debate da agenda de interesse do time econômico.

MAIS LIDAS

1 | [Política](#)
STF vai monitorar redes sociais e rastrear usuários

2 | [Política](#)
A atuação de dois bilionários contra a medida provisória de Haddad
Voltar para o site de [veja](#)

3 **Economia**
Cimed e Grupo Silvio Santos acertam detalhes de aquisição da Jequití

4 **Cultura**
Cinquenta anos do sucesso mais improvável da história do rock'n'roll

5 **Política**
Caso Marielle: Bicheiro mais temido do Rio gerou briga e acusações no MP

CARGA TRIBUTÁRIA

MEDIDA PROVISÓRIA

MUNICÍPIO

RODRIGO PACHECO

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Você RH

Veja Saúde

Voltar para o site de **veja**

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

QUATRO RODAS

Claudia

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no  **GoRead**

SIGA    

Voltar para o site de **veja**

BEBÊ	INSTITUTO VEJA
BOA FORMA	QUATRO RODAS
BRAVO!	SUPERINTERESSANTE
CAPRICHOS	VEJA RIO
CASA	VEJA SÃO PAULO
CASACOR	VEJA SAÚDE
CLAUDIA	VIAGEM E TURISMO
ELÁSTICA	VOCÊ RH
ESPECIALISTAS	VOCÊ S/A
GUIA DO ESTUDANTE	

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.